

AM de Porto de Mós chumbou proposta da Câmara que vigoraria até à conclusão do PP

Chumbadas medidas que iam travar novas construções em São Jorge

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

Depois de aprovadas em reunião de Câmara por unanimidade, com votos do PSD, PS e AJSIM, as medidas preventivas, que o Município de Porto de Mós queria fixar enquanto decorre a elaboração do Plano de Pormenor de Salvaguarda (PPS) do Campo Militar de São Jorge, foram chumbadas pela Assembleia Municipal, com 20 votos contra, quatro a favor e cinco abstenções.

Os eleitos foram, assim, ao encontro das pretensões da população, expressadas quer pela presidente de Junta de Calvaria de Cima, quer por representantes da associação de moradores e proprietários de São Jorge, que apelaram ao chumbo da proposta, alegando que, caso fosse aprovada, nos próximos três anos - prazo previsto para conclusão do PPS - não seria possível "qualquer projecto para novas construções". A autarca, Margarida Silva, frisou ainda que o PDM actual "é suficiente para regulamentar o que for necessário, pois já prevê a necessidade de parecer vinculativo da Direcção Regional de Cultura do Centro (DRCC) e da Direcção Geral de Património Cultural, pelo que considera que as medidas preventivas, que "na prática seriam restritivas", "não são necessárias", sublinhando que a própria legislação não as impõe.

Os argumentos foram repetidos pelos representantes das várias bancadas na Assembleia Municipal, não só da oposição (PS e AJSIM), mas também por alguns deputados do PSD. Todos os que intervi-



Campo Militar está classificado como monumento nacional desde 2010

A data 2007

A elaboração do Plano de Pormenor de Salvaguarda do Campo Militar de São Jorge estava prevista num protocolo celebrado em 2007 entre o Município e o então Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR), mas o processo nunca avançou

ram neste ponto concordaram: o Plano de Pormenor é necessário para, como frisou a presidente da Junta, "estabelecer regras que levem à conciliação entre a importância histórica do lugar e a importância social e económica" da povoação. Da parte do PSD, vieram ainda elogios à "coragem" do executivo de avançar com a elaboração do PPS, prevista há mais de uma década. O documento "vai trazer dor, mas é o único instrumento que pode dar a São Jorge uma perspectiva de futuro", afirmou Júlio Vieira, um

dos eleitos do PSD que votou contra a proposta do executivo.

Em resposta, o presidente da Câmara, Jorge Vala, lembrou que as medidas preventivas tinham sido aprovadas "por unanimidade" pelo executivo e que contavam com o parecer da DRCC. Alegou ainda que, "ao contrário do que foi dito, não são castradoras". "É um instrumento de gestão do território que trata toda a gente de igual forma e isso é importante quando se sabe que existem muitas queixas de que a Cultura não o faz" afirmou.

Ourém

Fátima exige nó de ligação da A1 ao IC9

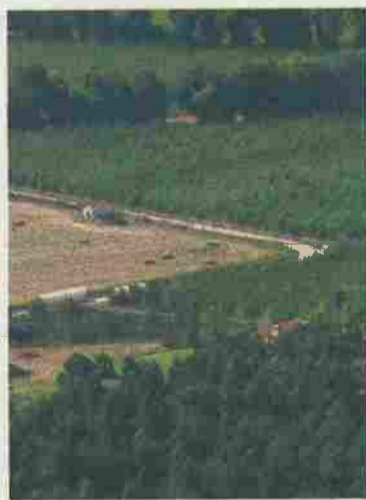
A Assembleia de Freguesia de Fátima divulgou uma posição pública a exigir ao Governo a construção do nó de ligação da auto-estrada 1 (A1) ao itinerário complementar 9 (IC9), obra que "desapareceu da listagem das dez missing links que são agora propostas a executar" pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). "É incompreensível que se faça tábua rasa de tudo o que durante anos mereceu apoio, consenso e consolidação em vários governos deste país", refere a nota da Assembleia de Freguesia de Fátima.

Na última reunião de câmara, o Município de Ourém anunciou que também propôs no documento a construção deste nó, assim como a "melhoria dos acessos da Zona Industrial de Casal dos Frades e Zona Industrial da Freixianda à Estrada Nacional 356" e a "ligação da linha do Norte à linha do Oeste para que Fátima seja servida de ferrovia", explicou o presidente. "O ensino profissional é muito reconhecido e privilegiado neste PRR, pelo que destacámos a importância da construção do novo edifício da Escola de Hotelaria de Fátima", revelou ainda Luís Albuquerque.

Lamentando que os investimentos sejam "destinados sobretudo ao Estado Central", o autarca propõe ainda uma verba para a eficiência energética de edifícios públicos municipais, assim como "um investimento na digitalização da administração local". A inclusão de uma verba para o turismo, para creches, os cuidados continuados do projecto do Centro Social da Ribeira de Fárrio e requalificação do centro de saúde de Ourém foram outras propostas.

Ourém Câmara avança com cadastro

O Município de Ourém vai avançar com o castrado de propriedades no concelho, no âmbito de uma candidatura a fundos comunitários envolvendo também as Câmaras de Vila de Rei e da Sertã. Segundo revelou o presidente da Autarquia, Luís Albuquerque, durante a última sessão da Assembleia Municipal, os trabalhos de elaboração do cadastro deverão começar em Abril e demorar cerca de dois anos.



Leiria Banco Alimentar recebe 18 toneladas de bens

O Banco Alimentar de Leiria-Fátima recebe, esta sexta-feira, 18 toneladas de alimentos resultantes da iniciativa *Fome só de bola*, que decorreu durante a realização da *Final Four* da Taça da Liga, que teve lugar no final de Janeiro, no Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria. A acção envolveu a Fundação do Futebol-Liga Portugal e a seguradora Allianz, entre outros parceiros.

Porto de Mós OP aberto a jovens a partir dos 16 anos

A edição de 2021 do Orçamento Participativo (OP) do Município de Porto de Mós vai ser alargada a jovens maiores de 16 anos, passando também a ser obrigatória a votação em dois projectos a concurso. Até ao dia 30 de Abril, os munícipes podem apresentar as ideias, cuja concretização não ultrapasse os 75 mil euros, através da plataforma op.municipio-portodemos.pt ou de impresso de candidatura.

Leiria Asteriscos organiza conversas sobre ciência

A Associação Asteriscos vai lançar, no sábado, pelas 21:30, com transmissão no seu facebook, um formato de conversas descontraídas sobre ciências. "As conversas de ciência têm o objectivo de ser, acima de tudo, des preocupadas e sinceras. Nestas sessões não falam só os especialistas. Todos temos o direito de satisfazer uma dúvida", explica o presidente Raul Testa.

Leiria

Alidata ajuda clientes no processo de digitalização

Constatando que, “empurrada pela crise sanitária global, a esmagadora maioria das organizações está em processos de digitalização acelerada dos seus negócios”, a Alidata, *software house* de Leiria, “decidiu disponibilizar a todos os clientes um conjunto de ferramentas tecnológicas aceleradoras do processo de digitalização, algumas das quais sem quaisquer custos associados”.

Anteontem, em conferência de imprensa, Fernando Amaral, CEO do Sendys Group, no qual se insere a empresa de Leiria, explicou que as ferramentas serão disponibilizadas também pelas *software houses* Sendys e Masterway.

Nesse conjunto alargado de aplicações, o Sendys Group passou a disponibilizar: **BPM + Gestão Documental - Fluxo de aprovação** (“ferramenta de gestão essencial, que permite agilizar processos que necessitam de validações de diferentes departamentos”); Portal do Colaborador, acessível de qualquer dispositivo e local, e que permite uma gestão de recursos humanos mais dinâmica e eficaz; e Auditor, uma ferramenta analítica de inteligência artificial que detecta situações anómalas e ineficiências em todo o sistema de informação empresarial.

Além destas, há a solução PAT (Pedidos de Assistência Técnica, gestão e uniformização do serviço ao cliente); **Reporting**, aplicação que permite, através de uma interface simples, intuitivo e fácil de usar, fazer consultas às bases de dados, criar listagens ou relatórios, utilizando critérios especificados pelo utilizador; **Adiñ Outlook**, que permite a sincronização automática da agenda e e-mails com o CRM; e **Integração da Gestão Documental com Microsoft Word**.

Com clientes em sectores tão diversos como o industrial, automóvel, logístico, distribuição e hoteleiro, entre outros, a Alidata tem operações em Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Brasil e China.

É uma das *software houses* do Sendys Group, que em 2020 registou um volume global de negócios de 9,1 milhões de euros. Só a Alidata contribuiu com 5,1 milhões de euros, provenientes dos vários mercados onde opera.



Para o antigo posto fiscal de São Pedro foram apresentadas 12 propostas

Proposta vencedora do concurso lançado pelo Revive Natureza

Retiro de surf, a nova vida do antigo posto fiscal de São Pedro de Moel

Maria Anabela Silva
añabela.silva@jornaldeleiria.pt

Com vista privilegiada sobre o mar, o antigo posto fiscal de São Pedro de Moel, na Marinha Grande, vai ser transformado num “retiro de surf e arquitectura”. A proposta, apresentada pela Groovy Sunday - Unipessoal, venceu o concurso público lançado pelo Fundo Revive Natureza, um programa criado pelo Governo para a atribuição de direitos de exploração de imóveis públicos devolutos para fins turísticos.

O antigo posto fiscal integrou o lote dos primeiros 12 edifícios do Estado submetidos a concurso no âmbito do Revive Natureza. De acordo com informação disponibilizada ao JORNAL DE LEIRIA pelo Ministério da Economia, para este imóvel, localizado na rua Doutor Nicolau Bettencourt, a escassa dezena de metros do mar, foram entregues 12 propostas. A que obteve melhor classificação “foi apresentada pela Groovy Sunday - Unipessoal”, com sede fiscal em Alcobaça.

Segundo informação constante na proposta, divulgada por aquele ministério, o objectivo do projecto vencedor passa por desenvolver e explorar um alojamento temático - a Moel Surf House -, que “pretende ser um retiro de surf e de arquitectura”. A intenção

Os números

25

anos é o prazo de concessão dos direitos de exploração turística dos imóveis que o Estado pretende entregar a entidades privadas no âmbito do fundo Revive Natureza

10

Entre antigas casas de guardas florestais, um posto fiscal desactivado e edifícios que estiveram afectos a serviços florestais, são dez os imóveis do Estado no distrito que serão colocados a concurso para a sua recuperação para fins turísticos através do fundo Revive Natureza. No País, são 96 edifícios

é criar “um espaço diferenciado e minimalista que recriará a intimidade estética e funcional de uma casa de férias familiar com altos padrões ao nível do conforto e de serviços”.

O projecto prevê a criação de quatro postos de trabalho, “com recurso à população local”, não sendo, para já, avançado o valor do investimento a realizar no imóvel. O Ministério da Economia explica que, “para efeitos de adjudicação” e de acordo com o programa do concurso, essa informação não é exigida agora, devendo ser apresentada em fase subsequente, nomeadamente após a aprovação do projecto pela Câmara Municipal.

Segundo um comunicado do Ministério da Economia, nestes primeiros 12 concursos está prevista a criação de 50 postos de trabalho, em projectos destinados a alojamento para fins turísticos (oito), restauração (dois) e actividades de animação e lazer de âmbito turístico (dois). Os vencedores têm agora nove meses para a apresentação e aprovação dos pedidos de informação prévia vinculativos junto das câmaras municipais.

Entretanto, foi alargado até 18 de Março o prazo para apresentação de candidaturas para a exploração de mais sete imóveis, onde se incluem as antigas casas dos serviços florestais localizadas nas ruas Machado Santos e José Jardim, em Leiria.

Fátima

Casa Plátano gere novo hotel Mercure aberto na cidade

A cadeia Mercure Hotels acaba de anunciar a chegada a Fátima. O novo hotel, gerido pela Casa Plátano, é dirigido por Duarte Pereira e Hélder Pereira, e operará em regime de franchising. Está localizado a cinco minutos a pé do Santuário de Fátima, junto à Basílica da Santíssima Trindade. O Mercure Fátima conta com 72 quartos de tipologias distintas, oferecendo também quartos para pessoas com mobilidade reduzida. “Inspirado na árvore Plátano, que predomina na principal avenida de Fátima, este hotel caracteriza-se por ser um espaço neutro e repleto de luz, dispondo de serviço de teleconsulta médica gratuita através de uma parceria com a AXA, recepção e room service 24 horas, parque de estacionamento, bar e restaurante”, explica uma nota da marca. Fundada em 1979, a Casa Plátano “é uma reconhecida marca de comercialização de objectos e lembranças religiosas e *souvenirs* de Portugal”. Explora ainda uma cafetaria e um restaurante.

Marinha Grande

CDRSP discute aplicação da fabricação directa na alimentação

A aplicação da fabricação digital directa na área alimentar é o tema em destaque numa sessão que se realiza hoje, entre as 10 e as 16:30 horas, promovida pelo Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentável de Produtos (CDRSP), no âmbito do *International Manufacturing Forum Series* (IMFS). Trata-se de um ciclo internacional de conferências virtuais de acesso gratuito, que decorre ao longo de todo o ano, subordinado ao tema *Indústria 4.0 e da Fabricação Digital*. Hoje será discutida a produção de alimentos personalizados com um benefício nutricional aprimorado, através do uso de determinadas tecnologias. “A fabricação digital directa é uma família de tecnologias capaz de produzir produtos directamente de uma definição digital sem o uso de moldes ou outras ferramentas complexas”, explica uma nota da organização.